



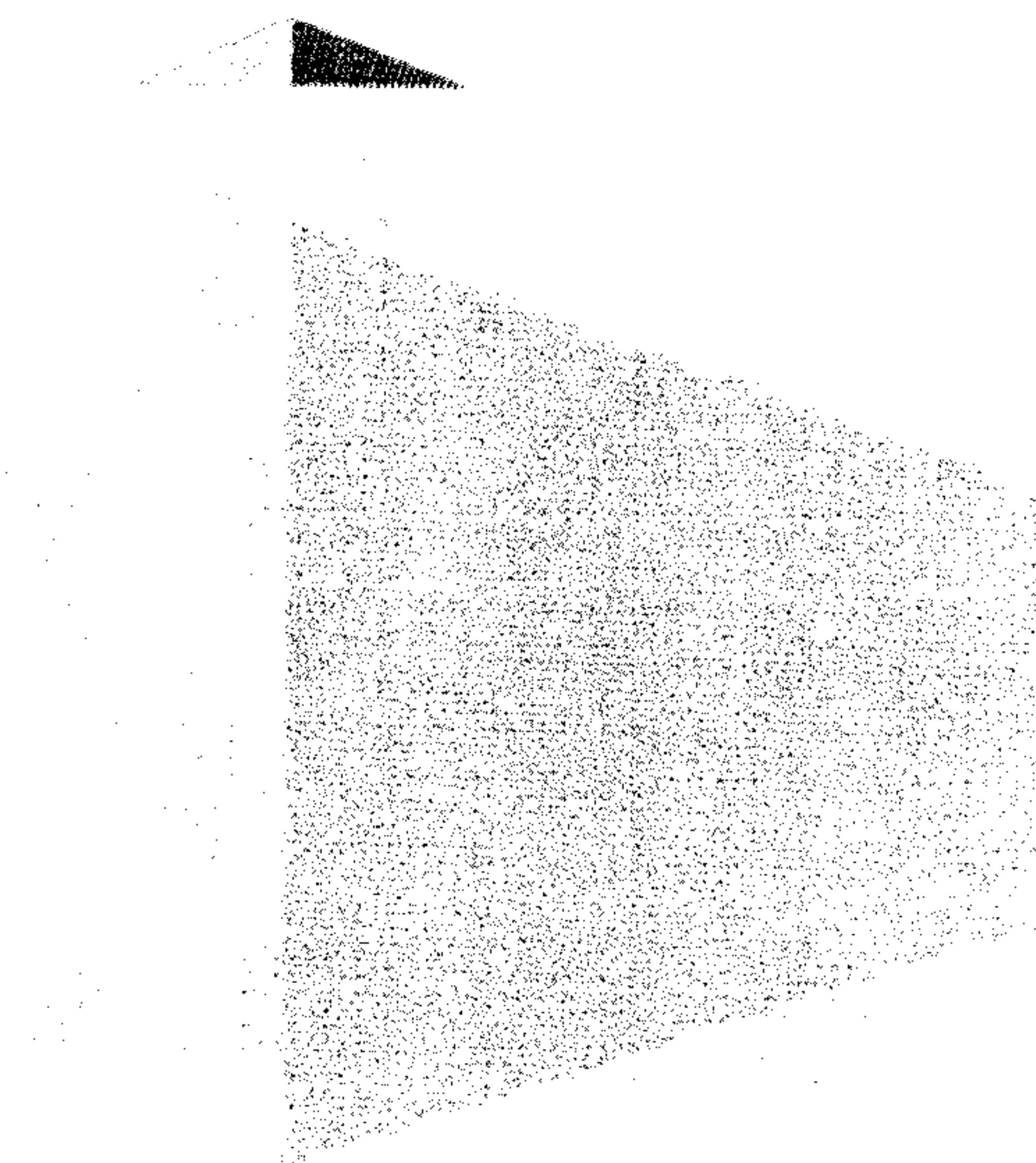
Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

## Relatório de Contas de 2025

---



*Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro*





Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro  
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3,5	3 822 128,38	3 885 009,16
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	3,6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	13 391,15	13 391,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		<b>3 835 519,53</b>	<b>3 898 400,31</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes	3,9	9 280,06	8 148,41
Adiantamentos a fornecedores	3	12 186,39	10 354,42
Estado e outros entes públicos	3	0,00	1 812,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3	2 253,82	872,02
Outras contas a receber		0,00	
Diferimentos	3	11 315,48	35 058,50
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3	10 000,00	26 500,00
	3	31 036,96	27 603,58
		<b>76 072,71</b>	<b>110 349,69</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3 911 592,24</b>	<b>4 008 750,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	3.2.9	139 189,82	137 750,03
Excedentes de revalorização	3.2.9	2 476 179,39	2 448 823,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.9	-506 197,24	-464 288,10
Resultado líquido do período		<b>2 109 171,97</b>	<b>2 122 285,23</b>
		<b>163 368,20</b>	<b>28 795,88</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2 272 540,17</b>	<b>2 151 081,11</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	3.2.11	1 097 427,00	1 336 845,69
		0,00	0,00
		<b>1 097 427,00</b>	<b>1 336 845,69</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Adiantamento de clientes	3	44 491,39	30 949,77
Estado e outros entes públicos	3	3 054,28	679,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.12	37 166,04	61 471,05
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	3	235 678,66	223 882,07
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros	3	221 234,70	203 841,06
		0,00	0,00
		<b>541 625,07</b>	<b>520 823,20</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 639 052,07</b>	<b>1 857 668,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>3 911 592,24</b>	<b>4 008 750,00</b>

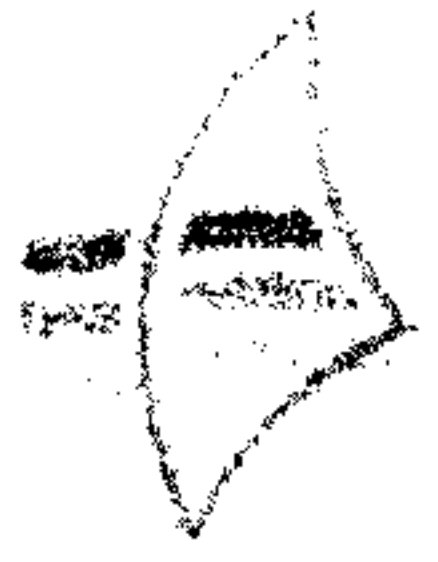
Valores em Euros

O Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*

O CC nº 70715

*[Handwritten signature]*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro  
Demonstração Individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	10,17	1 223 806,77	1 196 855,62
Subsídios, doações e legados é exploração	12,17	1 366 791,36	1 142 913,77
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9,17	-246 994,26	-240 275,55
Fornecimentos e serviços externos	17	-349 689,89	-335 700,10
Gastos com o pessoal	15,17	-1 733 895,36	-1 599 135,79
Ajustamentos de inventários(perdas e reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.2.9	-1 738,72	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas( aumentos/reduções)			
Outras imparidades( perdas e reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	86 538,44	87 476,39
Outros gastos e perdas	17	-992,41	-3 492,88
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>343 825,93</b>	<b>248 641,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,17	-120 103,03	-127 697,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>223 722,90</b>	<b>120 943,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	8,68	21,03
Juros e gastos similares suportados	8,17	-60 363,38	-92 169,02
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>163 368,20</b>	<b>28 795,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>163 368,20</b>	<b>28 795,88</b>

Valores em Euros

O Conselho de Administração

o CC nº 70715

*Handwritten signatures and initials*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

RESULTADO DAS RESPOSTAS SOCIAIS  
Demonstração de Resultados por Resposta Social em 31 de Dezembro 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	SAD	CRECHE AP	ERPI	CRECHE CI	TOTAL
Vendas e serviços prestados	82.571,65	88.225,74	7.649,24	1.035.794,56	9.565,58	1.223.806,77
Subsídios, doações e legados à exploração	43.684,88	189.356,65	220.484,86	661.982,61	251.282,36	1.366.791,36
ISS, IP - Centros Distritais	43.684,88	189.356,65	220.484,86	646.468,36	251.282,36	1.351.277,11
Outros	0,00	0,00	0,00	15.514,25	0,00	15.514,25
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das MVM consumidas	-28.139,66	-25.690,10	-8.407,88	-175.104,97	-9.651,65	-246.994,26
Fornecimentos e serviços externos	-44.175,42	-30.951,36	-30.772,99	-204.053,53	-39.736,59	-349.689,89
Gastos com pessoal	-100.891,39	-251.168,09	-178.273,23	-1.009.764,20	-193.798,45	-1.733.895,36
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-373,93	0,00	-1.364,79	0,00	-1.738,72
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	435,16	5.739,10	9.971,64	68.322,71	2.069,83	86.538,44
Outros gastos e perdas	-46,40	-127,20	-134,08	-527,90	-156,83	-992,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.392,11	-5.489,80	-11.574,88	-98.741,25	-1.904,99	-120.103,03
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-48.953,29</b>	<b>-30.478,99</b>	<b>8.942,68</b>	<b>276.543,24</b>	<b>17.669,26</b>	<b>223.722,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,25	0,88	0,88	5,19	1,48	8,68
Juros e gastos similares suportados	-3.409,19	-8.630,90	-1.657,71	-35.936,74	-10.728,84	-60.363,38
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-52.362,23</b>	<b>-39.109,01</b>	<b>7.285,85</b>	<b>240.611,69</b>	<b>6.941,90</b>	<b>163.368,20</b>

VALORES EM EUROS

O CC nº 70715

O Conselho de Administração

*Handwritten signatures and initials:*  
Figueiredo  
Ferreira  
Alves



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

RESULTADO POR RESPÓSTAS SOCIAIS

Demonstração de Resultados Comparativa por Resposta Social em 31 de Dezembro 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DIA		SAD		CEAP		ERPI		CRECHE CI		TOTAL	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	82.571,65	78.708,69	88.225,74	87.368,52	7.649,24	19.351,97	1.035.794,56	987.900,68	9.565,58	23.525,76	1.223.806,77	1.196.855,62
Subsídios, doações e legados à exploração	43.684,88	37.646,63	189.356,65	189.578,82	220.484,86	187.099,27	661.982,61	498.451,15	251.287,36	215.960,89	1.366.791,36	1.142.911,77
ISS, IP - Centros Distritais	43.684,88	37.646,63	189.356,65	189.578,82	220.484,86	187.099,27	661.982,61	498.451,15	251.287,36	215.960,89	1.366.791,36	1.142.911,77
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.514,25	14.177,01	0,00	0,00	15.514,25	14.177,01
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28.139,66	-27.811,51	-25.690,10	-28.330,46	-8.407,88	-9.336,58	-175.104,97	-163.089,61	-9.651,65	-11.707,39	-246.994,26	-240.275,55
Fornecimentos e serviços externos	-44.175,42	-43.863,23	-30.931,36	-26.647,33	-30.777,99	-27.762,04	-204.053,53	-198.885,65	-39.736,59	-38.541,85	-349.689,89	-335.700,10
Gastos com pessoal	-100.891,39	-93.667,59	-251.168,09	-231.987,33	-178.279,23	-184.939,88	-1.009.764,20	-919.136,85	-193.798,45	-169.704,14	-1.733.895,36	-1.599.135,79
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	-373,93	0,00	0,00	0,00	-1.364,79	0,00	0,00	0,00	-1.738,72	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	435,16	544,62	5.739,10	5.685,86	9.971,64	9.547,20	68.322,71	70.750,38	2.069,83	948,33	86.538,44	87.476,39
Outros gastos e perdas	-46,40	-61,55	-127,20	-97,05	-134,08	-91,84	-577,90	-3.122,33	-136,83	-120,11	-992,41	-3.492,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.392,11	-2.446,21	-5.489,80	-10.328,51	-11.574,88	-10.419,98	-98.741,25	-103.585,46	-1.904,99	-917,43	-120.103,03	-127.697,59
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-48.953,29	-50.950,15	-30.478,99	-14.757,48	8.942,68	-16.551,88	276.543,24	183.459,32	17.669,26	19.444,06	223.722,90	120.943,87
Juros e rendimentos similares obtidos	0,75	1,05	0,88	2,12	0,88	2,07	5,19	13,67	1,48	2,17	8,63	21,03
Juros e gastos similares suportados	-3.409,19	-6.918,03	-8.630,90	-13.516,00	-1.657,71	-3.009,39	-35.936,74	-53.441,08	-10.728,84	-15.284,53	-60.363,38	-97.169,02
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-52.362,23	-57.867,13	-39.109,01	-28.271,36	7.285,85	-19.599,19	240.611,69	130.031,91	6.941,90	4.161,65	163.368,20	28.795,86

O CC: Nº 70715

O Conselho de Administração

*Três*  
*Quinta*  
*Segurança Social e Saúde*  
*do Distrito de Aveiro*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 227 275,41	1 207 951,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-613 001,75	-574 115,68
Pagamentos ao pessoal		-1 733 895,36	-1 599 135,79
Caixa gerada pelas operações		<b>-1 119 621,70</b>	<b>-965 300,47</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Pagamentos		-991,96	-400,96
Outros recebimentos		1 440 802,65	1 186 259,28
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)</b>		<b>320 188,99</b>	<b>220 557,85</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-57 222,25	-61 679,94
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		20 000,00	25 000,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		8,68	21,03
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-235 678,66	-223 882,07
Dividendos		-60 363,38	-92 169,02
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		<b>-296 033,36</b>	<b>-316 030,06</b>
Variações de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		-13 066,62	-132 151,61
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 103,58	186 255,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.7	<b>41 036,96</b>	<b>54 103,58</b>

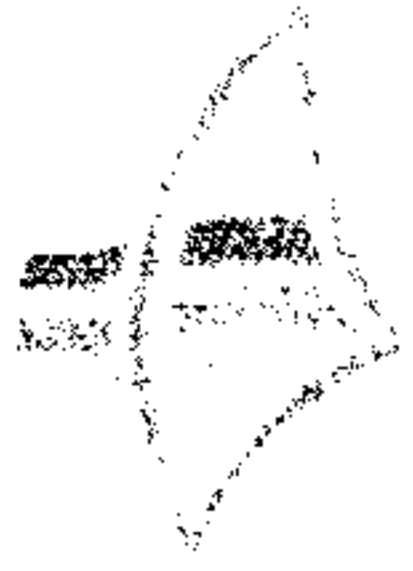
Valores em Euros

O Conselho de Administração

O CC nº 70715

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Fundação Casa do Pessoal e S.S. Distrito de Aveiro  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal e S.S. Distrito de Aveiro  
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025

Descrição	Vota	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Minoritários	Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024		0,00 €	0,00 €	137 903,00 €	2 458 479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426 931,95 €	-9 809,08 €	0,00 €	0,00 €	2 159 641,38 €
<b>Alterações no período</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reajuste do excedente de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>												
Resultado Estímulo		0,00 €	0,00 €	137 903,00 €	2 458 479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426 931,95 €	9 809,08 €	0,00 €	0,00 €	2 159 641,38 €
<b>Operações com Instituições no Período</b>												
Fundos	3,2,9	0,00 €	0,00 €	137 750,03 €	2 448 823,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 586 573,33 €
Subsidios, Doações e legados	3,2,9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-464 288,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-464 288,10 €
Outras operações	3,2,9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período 2024		0,00 €	0,00 €	137 750,03 €	2 448 823,30 €	0,00 €	0,00 €	-464 288,10 €	28 795,88 €	0,00 €	0,00 €	2 151 081,11 €

Descrição	Vota	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Minoritários	Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025		0,00 €	0,00 €	137 750,03 €	2 448 823,30 €	0,00 €	0,00 €	-464 288,10 €	28 795,88 €	0,00 €	0,00 €	2 151 081,11 €
<b>Alterações no período</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reajuste do excedente de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>												
Resultado Estímulo		0,00 €	0,00 €	139 189,82 €	2 478 179,39 €	0,00 €	0,00 €	-506 197,24 €	163 368,20 €	0,00 €	0,00 €	2 272 540,17 €
<b>Operações com Instituições no Período</b>												
Fundos	3,2,9	0,00 €	0,00 €	139 189,82 €	2 478 179,39 €	0,00 €	0,00 €	-506 197,24 €	163 368,20 €	0,00 €	0,00 €	2 272 540,17 €
Subsidios, Doações e legados	3,2,9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações	3,2,9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período 2025		0,00 €	0,00 €	139 189,82 €	2 478 179,39 €	0,00 €	0,00 €	-506 197,24 €	163 368,20 €	0,00 €	0,00 €	2 272 540,17 €

O Conselho de Administração

*Handwritten signatures and notes:*  
 Figueiredo  
 30/12  
 O.C.C. nº70715  
 17 de Novembro de 2025



*Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro*

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	22
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	22
6	Ativos Intangíveis .....	23
7	Locações .....	23
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	24
9	Inventários .....	24
10	Rédito .....	25
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	25
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	26
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	26
14	Imposto sobre o Rendimento .....	26
15	Benefícios dos empregados .....	26
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	28
17	Outras Informações .....	28
17.1	Acontecimentos após data de Balanço .....	35



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

R.  
Z.  
D.  
Manuel Simões  
Aveiro

## **1 Identificação da Entidade**

---

### **1.1- Denominação da Entidade:**

-Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro com o NIPC 509 268 749, Instituição particular de Solidariedade Social (IPSS)

**1.2- Sede:** Rua Manuel Simões Madail nº 22,24 e 26, 3810-928 Aradas- Aveiro

### **1.3- Natureza da atividade:**

A Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede na Rua Drº Alberto Souto nº 5 r/ch 3800-301 Aveiro, teve o seu início de atividade a 01/04/2010 e a sua atividade principal insere-se no CAE 94995-Outras Atividades, a Instituição tem ainda como CAES secundários os seguintes:

87301- Atividades de apoio social a pessoas idosas com alojamento;

88101- Atividades de apoio social a pessoas idosas sem alojamento;

88910- Atividades de cuidados para crianças sem alojamento.

A sua atividade é exercida nos Equipamento sociais: – **Centro Integrado**, com Creche, Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que se situa na Rua Manuel Simões Madail nº 22,24 e 26, 4 - 3810-928 Aveiro, a na - **Creche Eng.º António Pascoal**, sita na Avenida Drº Lourenço Peixinho nº 155, construída ao abrigo do P.O.F.D.S.- Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social, medida 5.6, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº153, Aveiro.

O seu objetivo é a prossecução de atividades de carácter social, que se regerá pelas disposições legais e aplicáveis e pelos seus estatutos.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- **Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);**



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)
- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.
- 2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.
- 2.3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2024.

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos clientes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Podem existir itens materialmente relevantes que justifique a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, e que são discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

*[Handwritten signature and stamp]*  
F. 3/7  
2013.03.07  
[Illegible stamp]



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão

#### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### **3.1.11. Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

#### **3.1.12. Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
- Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados





Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 anos
Programas de Computador	3 anos
Propriedade industrial	3 anos
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10 anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.4 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten notes:*  
70.  
37.  
113  
Inventário  
2014

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem vida útil definida
Edifícios e outras construções	25 a 30
Equipamento básico	12 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	4
Equipamento administrativo	3 a 12
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.5 -Bens do património histórico e cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.6 - Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.7- Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este

*Handwritten signature and stamp:*  
Handwritten signature: *[Illegible]*  
Stamp: *[Illegible]*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **3.2.8 -Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and date: 2025*

não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o método do FIFO- Primeira entrada, primeira saída.

### 3.2.9 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Lista De Doadores da Instituição em 2025

Doadores	Número Contribuinte	Donativos em numerário	Donativos em espécie
Hegisantos	503 637 912	60,00	



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Super 2000	503 096 024	358,84	
Farmácia Nova Aveiro- Unipessoal, Lda	507 829 441	8.247,47	
Gonçalo Venâncio	245 327 274	80,00	
Recheio- Cash & Carry, SA	500 145 415		3.555,82
Traçados & Silhoetas unip, Lda	517 112 280		25,50
Papelave Office Megastore	503 777 978		68,58
Litofish, Lda	507 825 470		19,88
Liliana Souto Medicall- Unip, Lda	509 187 323		38,49
Talho Sabores Unip.,Lda	510 422 071		241,63
Entidade Livre		435,70	
<b>TOTAL</b>		<b>9.182,01</b>	<b>3.949,90</b>

Valores em euros

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### **Ativos financeiros**

##### **Clientes e outras contas a Receber**

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and text:*  
P. M.  
Teresa Oliveira  
Aveiro

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

"Segundo o parágrafo 25, da NCRF 27 estabelece alguns tipos de evidências objetivas de eventos de perda para se verificar se existe a necessidade, ou não, do reconhecimento da perda de imparidade, como por exemplo: significativa dificuldade financeira do devedor; não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida no prazo estabelecido contratualmente; probabilidade de o devedor entrar em falência (Insolvência); e outras.

Com a verificação de evidências objetivas da existência destes eventos de perda, a entidade passa a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade, o valor do ativo.

Por outro lado, é de referir, que os montantes de dívidas de clientes (ativo financeiro) apenas devem ser desreconhecidos, quando se receberem os referidos montantes ou se de alguma forma se extinguir o direito a receber os valores, por exemplo, por declaração de créditos incobráveis por extinção do processo de execução, devido a não existirem bens penhoráveis do devedor, ou por outro ato administrativo, legal ou judicial, conforme disposto no parágrafo 31 da NCRF 27."

-A Instituição tem os seguintes ativos financeiros:

	Ano 2025			Ano 2024		
	Qta Bruta	Imparidade	Qta Bruta	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.
<b>Ativos financeiros:</b>						
Caixa	3.384,86	0.00	3.384,86	6.091,34	0.00	6.091,34



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Depósitos à ordem	27.652,10	0.00	27.652,10	21.512,24	0.00	21.512,24
Outros Ativos Financeiros	10.000,00	0.00	10.000,00	26.500,00	0.00	26.500,00
Clientes	12 186,39	0.00	12 186,39	10.354,42	0.00	10.354,42
Outras contas a receber	11 315,48	0.00	11 315,48	35.058,50	0.00	35.058,50
Estado O. E. Públicos	2 253,82	0.00	2 253,82	872,02	0.00	872,02

Valores em euros

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

	2025	2024
Numerário	3.384,86	6.091,34
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	27.652,10	21.512,24
Aplicações de tesouraria	10.000,00	26.500,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>41.036,96</b>	<b>54.103,58</b>

Valores em euros

#### **Outras contas a receber:**

-O valor de 8.056,56 diz respeito a um empréstimo efetuado ao CCD513.

#### **Passivos financeiros:**

	Ano 2025			Ano 2024		
	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.
Fornecedores	44 491,39	0.00	44 491,39	30.949,77	0.00	30.949,77



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and notes:*  
R. M. ...  
Aveiro

Adiantamento clientes	3 054,28	0.00	3 054,28	679,25	0.00	679,25
Financiamentos obtidos	235 678,66	0.00	235 678,66	223.882,07	0.00	223.882,07
Outras contas a pagar	221 234,70	0.00	221 234,70	203.841,06	0.00	203.841,06
Estado O.E. Públicos	37 166,04	0.00	37 166,04	61.471,05	0.00	61.471,05

Valores em euros

**Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

-A conta de adiantamento a clientes no montante de 3.054,28€ diz respeito a pagamentos de mensalidades adiantadas.

A conta Financiamento obtidos de curto prazo diz respeito:

**Amortização de empréstimos:**

- Empréstimo Montepio Geral nº 189.36.000235-7 no montante de -102.345,34€

- Empréstimo Montepio Geral- Linha crédito apoio social covid 19 -133.333,32€

**Outras contas a pagar:**

-Outras contas a pagar apresenta um valor de 228.708,03€ que diz respeito à conta de acréscimos de gastos c/ o pessoal referente à estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias que irão ser pagas em 2026, mas que dizem respeito ao ano de 2025 e 7.322,92€ de acréscimo de consumíveis, ou seja, gastos referentes a 2025, mas cujo pagamento será em 2026.

- A conta Estado O. E. Públicos reflete um saldo de credor de 37.166,04€ referente a contribuições a pagar à segurança Social, IRS de trabalho dependente e independente referente a 2025 e a pagar em janeiro de 2026.

O saldo devedor no valor de 2.253,02€ diz respeito ao montante a receber referente a 50% de restituição do Iva de produtos alimentares.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

### 3.2.9 - Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

	Reservas	Resultados Transitados	Varição fundos patrimoniais	Total
Saldo final 31/12/2024	137.750,03	2.448.823,30	-464.288,10	2.122.285,23
Adições	1.439,79	27.536,06	-41.909,14	-12.933,29
Saldo final 31/12/2025	139.189,82	2.476.179,39	-506.197,24	2.109.171,97

Valores em euros

O saldo devedor na rubrica outras variações dos fundos patrimoniais, reflete as transações entre o CSCDA513 e a Fundação CPSSS referente ao processo de extinção do CSCDA513.

### 3.2.10 - Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

**Não aplicável**

### **3.2.11 - Financiamentos Obtidos**

#### **Empréstimos obtidos**

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

-Em maio de 2020 foi efetuado um crédito ao investimento no montante de 1.750,000,00€ no banco Montepio Geral, as condições de financiamento estão referenciadas no contrato de mútuo nº 189.36.000235-7.

- Em março de 2021 foi efetuado um crédito ao investimento para uma Linha de Apoio ao Setor Social- Covid 19, no montante de 500.000,00€ no Montepio Geral, as condições de financiamento estão referenciadas no contrato de mútuo nº 189.36.272-0.

*Handwritten signature and stamp:*  
Handwritten signature: *[Illegible]*  
Stamp: *[Illegible]*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Finalidade Empréstimo	Instituição Bancária	Data da Constituição	Prazo Amortização	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Crédito ao Investimento	Montepio Geral	Mai 2020	180 meses	1.191.715,73	1.294.061,07
Crédito ao Investimento	Montepio Geral	Março 2021	72 meses	133.333,37	266.666,69

Valores em euros

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos Diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

**Não aplicável**

#### **3.2.12 - Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e

*Handwritten signature and stamp:*  
R. B. P.  
2000/01/10  
[Stamp]



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Ativos Fixos Tangíveis**

##### Bens do domínio público

Não aplicável

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos	Edif.O.Const	Eq. Básico	Eq.Transp.	Eq. Adm	Total
<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>73.000,00</b>	<b>4.372.315,47</b>	<b>131.215,69</b>	<b>150.845,39</b>	<b>21.585,30</b>	<b>4.785.638,97</b>
Aquisições		19.151,94	26.129,37	10.000,00	1.940,94	57.222,25
<b>Saldo 31/12/2025</b>		<b>4.464.467,41</b>	<b>157.345,06</b>	<b>160.845,39</b>	<b>23.526,24</b>	<b>4.842.861,22</b>

Valores em euros

##### **Depreciações e Perdas por Imparidade acumuladas**

	Edif.O.Const.	Eq.Basico	Eq.transp.	Eq.Administ.	Total
<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>662.333,26</b>	<b>82.042,95</b>	<b>133.247,08</b>	<b>22.291,28</b>	<b>900.091,69</b>
Deprec. do Exercic.	96.866,33	10.758,68	9.942,43	2.535,59	120.103,03



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and date: 2025*

<b>Saldo 31/12/2025</b>	<b>759.199,59</b>	<b>93.339,75</b>	<b>143.189,51</b>	<b>24.826,87</b>	<b>1.020.732,84</b>
-------------------------	-------------------	------------------	-------------------	------------------	---------------------

Valores em euros

## 6 Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis" do domínio público:

**Não aplicável**

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	<b>Programas de Computadores</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>11.588,42</b>	<b>11.588,42</b>
Adições	0.00	0.00
Alienações	0.00	0.00
<b>Saldo final em 31/12/2025</b>	<b>11.588,42</b>	<b>11.588,42</b>

Valores em euros

	<b>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo final 31/12/2024</b>	<b>11.588,42</b>	<b>11.588,42</b>
Amortizações do período	0.00	0.00
<b>Saldo final 31/12/2025</b>	<b>11.588,42</b>	<b>11.588,42</b>

Valores em euros

## 7 Locações

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

**Não Aplicável**

## **8 Custos de Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

### **1-Dados do Crédito**

**Finalidade:** Crédito ao Investimento

**Montante do Empréstimo:** 1.750.000,00 €

**Periodicidade de Reembolso:** Mensal

**Tipo de Reembolso:** Prestações

**Prazo do Contrato:** 180 meses

**Taxas**

**Spread:** 1,45 %

**Taxa Nominal:** T.A.N. (EURIBOR-6 MESES + Spread de 1,45 %): 4,452%

### **2- Crédito ao Investimento – Linha Apoio ao Setor Social- Covid 19**

**Montante do Empréstimo:** 500.000,00 €

**Periodicidade de Reembolso:** Mensal

**Tipo de Reembolso:** Prestações

**Prazo do Contrato:** 72 meses dos quais 18 meses carência capital

**Taxa:** EUR 6m (floor) + 1,15%

**Spread:** 0 %

**Amortização:** 54 prestações mensais

**Taxa Nominal:** T.A.N. (EURIBOR-6 MESES) - 3.938%

## **9 Inventários**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	Ano 2025			Ano 2024		
	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.
Mercadorias	817,00	0.00	817,00	817,00	0.00	817,00
Matérias-primas, Subs.Consumo	8.463,06	0.00	8.463,06	7.331,41	0.00	7.331,41

*Valores em euros*



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and notes:*  
Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

### 9.1- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Ano 2025			Ano 2024		
	Merc.	MP, Sub e consumo	Total	Merc.	MP, Sub e consumo	Total
Saldo inicial	817,00	7.331,41	7.331,41	817,00	8.378,55	9.195,55
Compras	0.00	248.125.91	248.125.91	0.00	239.228,41	239.228,41
Regularizações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo final	0.00	8.463,06	8.463,06	0.00	7.331,41	8.148,41
C.M.V.M.C	0.00	246.994,26	246.994,26	0.00	240.275,55	240.275,55

Valores em euros

### 10 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>		
Mensalidades de clientes	1.223.806,77	1.196.855,62
Juros	8,68	21,03
<b>Total</b>	<b>1.223.815,45</b>	<b>1.196.876,65</b>

Valores em euros

### 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões

**Não aplicável**

#### Passivos contingentes

“Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um exfluxo associado ao referido passivo contingente.”

#### Ativos contingentes

“Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter”

**Não aplicável**



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Ano 2025

	Natureza	Montante Total	Montante Recebido	Fundo Patrimonial	Rédito Período	Rédito. Acumul.
Comparticipações ISS, IP	Subsídios à exploração	1.351.277,11	1.351.277,11		1.351.277,11	0.00
IEFP	Subsídios à exploração	15.514,25	15.514,25		15.514,25	0.00
CMA	Subsídio ao investimento			20.000,00		

Valores em euros

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

**12.1 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades**

Não aplicável

**13-Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

**14-Imposto sobre o Rendimento**

Não aplicável

**15 Benefícios dos empregados**

**15.1 - Número médio de empregados durante o ano**

	2025	2024
Número médio de empregados	89	87





Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

## **16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **17 Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**Número Médio de Utentes:**

<b>Respostas Sociais</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Creche Eng <sup>o</sup> António Pascoal	33	33
Creche Centro Integrado	38	38
ERPI	80	79
Centro de Dia	20	20
Serviço Apoio Domiciliário	31	33
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>203</b>

- Diminuição 1 utentes

Estrutura de gastos;

- Discriminação e comentário aos principais gastos e rendimentos

### **GASTOS**

**Custos das matérias-primas consumidas e matérias de consumo**

<b>Rubricas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
Géneros alimentares	198.437,63	195.610,67	2.826,96	1,46%
Materiais consumos diversos	48.556,63	44.664,88	3.891,75	8,71%
<b>Total</b>	<b>246.994,26</b>	<b>240.275,55€</b>	<b>6.718,71</b>	<b>2,79%</b>

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

- A conta de géneros alimentares teve um aumento face ao ano anterior de 2.827,06€ (1,44%).
- A conta de materiais diversos, inclui material médico, fraldas, luvas e material descartável, teve um aumento face ao ano anterior de 3.891,75€ (8,71%).

■ **Fornecimentos e serviços externos**

Rubricas	2025	2024	Variação	%
Eletricidade	67.169,51	78.315,14	-11.145,63	-14,23
Combustíveis	11.558,11	11.858,87	-300,76	-2,53
Água	15.780,11	15.531,66	-248,45	-1,60
Outros Fluidos – Gás	34.116,53	30.284,35	3.832,18	12,65
Ferramentas e utensílios	1.685,22	2.938,80	-1.253,58	-42,65
Material de Escritório	5.071,99	5.432,36	-360,37	-6,63
Artigos p/ ofertas	242,30	152,30	90,00	59,09
Rendas e Alugueres	6.505,52	6.353,72	151,80	2,38
Comunicação	7.551,50	7.720,66	-169,16	2,19
Honorários	56.971,25	48.820,39	8.150,86	16,70
Outros materiais	3.338,24	1.051,98	2.286,26	217,33
Conservação e Reparação	44.103,83	27.498,39	16.605,44	60,39
Limpeza, Higiene e Conforto	42.635,62	41.548,54	1.087,08	2,61
Trabalhos Especializados	33.150,81	33.568,27	-417,46	1,24
Seguros	11.929,54	14.962,72	-3.033,18	20,27
Vigilância e segurança	1.602,69	1.488,61	114,08	7,66
Outros Fornecimentos e Serviços	6.277,12	8.023,34	-1.746,22	21,76
<b>TOTAL</b>	<b>349.689,89</b>	<b>335.700,10</b>	<b>13.989,79</b>	<b>4,16</b>

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Os Fornecimentos e serviços externos aumentarem 13.989,79€ (4,17%) face ao ano anterior, destacando-se pelo aumento as seguintes rubricas:

-A rubrica de gás aumentou face ao ano anterior 3.832,18€ (12,65%)

-A rubrica conservação e reparação apresenta um valor de 44.103,83€, um aumento de 16.605,44€ (60,38%) relativamente a 2024, como refere tabela abaixo:

	2025	2024	Varição	%
Viatura AJ 16 TB	36,64	148,28	-111,64	75,29
Viatura 74-CQ-23	848,44	1.388,35	-539,91	-38,88
Viatura 38-PG-43	5.598,96	3.845,69	1.753,27	45,59
Viatura 07-PG-55	289,79	397,97	-108,18	-27,18
Instalações	26.732,04	14.039,78	12.692,26	90,40
Equipamentos	5.335,43	5.207,85	127,58	2,44
Viatura Toyota AL-44-OU	1.157,01	412,42	744,59	54,35
Viatura 64-VE-83	3.239,08	506,99	2.732,09	538,88
Viatura AS 41 DU	556,74	1.324,81	-768,07	-57,98
Viatura 74-CQ-22	309,70	35,89	273,81	762,91
<b>TOTAIS</b>	<b>44.103,83</b>	<b>27.498,39</b>	<b>16.605,44</b>	<b>60,38</b>

Valores em euros

- A rubrica de honorários apresenta o valor de 56.971,75€, um aumento face ao ano anterior de 8.150,86€ (16,70%) como refere tabela abaixo:

	2025	2024	Varição	%
Advocacia	17.679,20	19.680,08	-2.000,88	-10,16
Enfermagem	15.982,85	17.200,50	-1.217,65	-7,08
Clínica Geral	10.616,42	4.458,01	6.158,41	138,14
Manutenção	1.180,80	2.821,80	-1.641,00	-58,15
Yoga	2.007,00	2.250,00	-245,00	-10,88
Música e Artes	1.829,98	0,00	1.829,98	100





Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Plano Prevenção da legionela	848,70	0.00	848.7	100
Serviços Yoga	3.201,00	3.357,00	-156	-4,64
<b>TOTAIS</b>	<b>33.150,81</b>	<b>33.568,27</b>	<b>-417,46</b>	<b>-1,24</b>

Valores em euros

-A rubrica Outros Materiais apresenta o valor de 3.338,24€ um aumento face ao ano anterior de 2.286,26€, conforme tabela abaixo:

Outros materiais	2025	2024	Variação	%
Babets	275,92	0,00	275,92	100
Bibes/Bonés	894,71	755,60	139,11	18,41
Cadeira de banho com rodas	133,72	0.00	133,72	100
Toalhetes /resguardos	651,90	0.00	651,90	100
Lençóis/toalhas	1.381,99	0.00	1.381,99	100
Brinquedos	0.00	296,38	0.00	0.00
<b>Totais</b>	<b>3.338,24</b>	<b>1.051,98</b>	<b>2.276,26</b>	<b>216,38</b>

Valores em euros

-A rubrica de seguros apresenta o valor de 11.929,54€ uma diminuição face ao ano anterior de 3.033,18€ (20,27%) conforme verificamos em tabela abaixo:

Seguros	2025	2024	Variação	%
Multirriscos	2.851,31	5.449,07	-2.597,76	-47,67
Escolar	348,65	317,35	31,30	9,86
Seguro equipamentos	449,25	449,25	0.00	0.00
Seguro Acidentes pessoais	83,91	131,73	-47,82	36,30
Viatura 07-PG-55	968,39	872,87	95,52	10,94
Viatura 38-PG-43	1.602,18	1.495,51	106,67	7,13



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and notes:*  
P. F. A.  
2025  
2024

Viatura 93-38-UN	0,00	1.495,13	-1.495,13	0,00
Viatura 64-VE-83	1.153,06	982,46	170,60	17,36
Viatura 74-CQ-23	845,01	782,73	62,28	7,96
Viatura AJ-16 TB	1.005,32	966,86	38,46	3,98
Viatura AL-44-OU	1.112,82	901,36	211,46	23,46
Viatura 74-CQ-22	399,70	148,82	250,88	168,58
Viatura AS-41-DU	1.118,03	969,58	148,45	15,31
<b>Totais</b>	<b>11.929,54</b>	<b>14.962,72</b>	<b>-3.033,18</b>	<b>-20,27</b>

Valores em euros

- A rubrica outros fornecimentos e serviços apresenta o valor de 6.277,12€ uma diminuição de 1.746,22€ (21.76%) face ao ano de 2024, e diz respeito aos seguintes custos;

Outros Serviços	2025	2024	Varição	%
Portagens	61,49	133,62	-72,13	-53,98
Material didático	1.389,93	1.099,22	290,71	26,45
Estacionamentos	0,70	2,50	-1,80	
Serviços diversos	35,00	0,00	-35	
Aulas de Música	4.790,00	6.747,00	-1.957,00	29
Animação eventos	0,00	41,00	-41	
<b>Total</b>	<b>6.277,12</b>	<b>8.023,34</b>	<b>1.746,22</b>	<b>21,76</b>

Valores em euros

■ Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2025	2024	Varição	%
Remunerações do pessoal	1.362.996,66	1.279.691,79	83.304,87	6,51
Encargos sobre remunerações	288.521,90	270.981,91	17.539,99	6,47
Indemnizações	267,40	1.172,19	-904,79	77,18
Seguro de Acidentes de trabalho	72.244,99	42.980,46	29.264,53	68,09



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Outros gastos com o pessoal	9.864,41	4.309,44	-5.554,97	128,91
<b>TOTAL</b>	<b>1.733.895,36</b>	<b>1.599.135,79</b>	<b>134.759,57</b>	<b>8,42</b>

Valores em euros

-A rubrica gastos c/ o pessoal apresenta um aumento de 134.759,57€ (8,42%), face ao ano anterior.

-A rubrica, Outros Gastos com o Pessoal no valor de 9.864,41€ refere-se a gastos com medicina no trabalho (2.303.41€), fardamento (5.133,47€), formação profissional (550,50€) e ao protocolo com a Cerciav (1.877,03€)

#### ■ Outros gastos e perdas

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Taxas	277,96	277,96	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	3.091,92	-3.091,92	-100
Multas e penalidades	714,00	123,00	591,00	480,00
Outros não especificados	0,45	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>992,41</b>	<b>3.492,88</b>	<b>-2.500,47</b>	<b>71,59</b>

Valores em euros

- Esta rubrica apresenta uma diminuição face ao ano anterior de 2.500,47€, diferença justificada pela diminuição da rubrica correções relativas a exercício anteriores,

A Rubrica multas e penalidades, diz respeito a uma multa da ACT.

#### ■ Gastos e perdas de financiamento

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Juros de Financiamentos	57.467,59	88.986,01	-31.518,42	-35,42
Serviços Bancários	2.895,79	3.183,01	-287,22	9,02
<b>TOTAL</b>	<b>60.363,38</b>	<b>92.169,02</b>	<b>-31.805,64</b>	<b>-34,50</b>

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

*Handwritten signature and stamp*

- A rubrica Juros de financiamentos diz respeito aos juros pagos referente aos empréstimos bancários contraídos no Montepio Geral, teve uma diminuição face ao ano anterior de 31.518,42€ (35,42%), devido à diminuição da taxa euribor.

O valor de 2.895,79€ referente a serviços bancários diz respeito a: despesas bancárias (232,43€), comissões de gestão de crédito (1.699,55€) e comissões de utilização de TPA. (874,35€)

### RENDIMENTOS

#### ■ Vendas e Prestações de Serviços

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Prestação de serviços	1.223.806,77	1.196.855,62	26.951,15	2,25
<b>TOTAL</b>	<b>1.223.806,77</b>	<b>1.196.855,62</b>	<b>16.951,15</b>	<b>2,25</b>

Valores em euros

O valor das prestações de serviços no montante de 1.223.806,77€ dizem respeito às mensalidades referentes aos diversos serviços que prestamos aos utentes das seguintes valências:

Valências	Mensalidades			
	2025	2024	Varição	%
Creche Eng <sup>o</sup> António Pascoal	7.649,24	19.351,97	-11.702,73	-60,47
Creche CI	9.565,58	23.525,76	-13.960,18	-59,33
ERPI	1.034.794,56	987.900,68	46.894,88	4,74
Centro Dia	85.571,65	78.708,69	6.862,96	8,72
SAD	88.225,74	87.368,52	857,22	0,98
<b>TOTAL</b>	<b>1.223.806,77</b>	<b>1.196.855,62€</b>	<b>26.951,15</b>	<b>2,25</b>

Valores em euros

O aumento nas prestações de serviços é de 26.951,15€ (2,25%), face ao ano de 2024.

A resposta social de ERPI apresenta um aumento de 46.893,88€ (4,75%), aumento de mais 1 utente, SAD aumento 857,22€ (0,98%) - menos 2 utentes; CD aumento de 6.862,96€ (8,71%),



Fundação Casa da Pessoa da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

Ambas as creches apresentam uma diminuição das mensalidades – CEAP menos 11.702,73€ e CCI menos 13.960,18€ consequência da aplicabilidade da medida da Gratuidade. As mensalidades apresentadas dizem respeito ao pagamento das atividades extracurriculares, com a Yoga e a Música.

#### ■ Subsídios, doações e legados

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Comparticipação ISS, IP	1.351.277,11	1.128.736,76	222.540,35	19,71
Subsídio do IEFP	15.514,25	14.177,01	1.337,24	9,43
<b>TOTAL</b>	<b>1.366.791,36</b>	<b>1.142.913,77</b>	<b>223.877,59</b>	<b>19,58</b>

Valores em euros

- O valor das participações do ISS apresenta um aumento face ao ano anterior de 222.540,35€ (19,71%),

-O subsídio atribuído pelo IEFP diz respeito à participação no vencimento do colaborador que se encontra inserido numa medida ao abrigo do emprego apoiado- Mário Santos e teve um aumento de 1.337,24€, devido à atualização salarial.

#### ■ Outros Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Desconto pp obtidos e Rappel	2.266,47	2.309,68	-43,21	-1,87
Imputação subsídios ao Investimento	61.909,14	62.356,15	-447,01	-0,72
Donativos	12.966,28	12.719,28	247	1,94
Reembolsos consignação IRS	4.170,35	3.507,21	663,14	18,90
Correções relativas a exec. anteriores	285,63	1.109,84	-824,21	-74,26
Outros	4.940,57	4.614,31	326,26	7,07
<b>Total</b>	<b>86.538,44</b>	<b>87.476,39</b>	<b>-937,95</b>	<b>-1,07</b>

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da  
Segurança Social e Saúde  
do Distrito de Aveiro

- O valor referente aos descontos pronto pagamento refere-se ao rappel anual contratualizado com os fornecedores.

#### 17.1-Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo.

Aradas, 15 de março de 2026

O Contabilista Certificado

*re februares*

---

O Conselho de Administração

*Alves*

---

*Bruf.*  
*Aradas 15/03/2026*  
*Cláudia Oliveira*  
*Cláudia*